

## Um estudo sobre a acessibilidade musical para o deficiente visual no software Audacity

Vilson Zattera, Rafael R. Lindemute de Araujo\*

### Resumo

O objetivo principal desta pesquisa foi o estudo sobre a acessibilidade para o deficiente visual no software "Audacity" (editor de áudio). Este estudo se deu por meio do conhecimento e mapeamento dos recursos do software, testes de acessibilidade destes, identificação de funções não acessíveis ao deficiente visual e criação de um tutorial prático.

### Palavras-chave:

Tecnologia, Música, Acessibilidade

### Introdução

O deficiente visual frequentemente está em considerável desvantagem quando se trata da apropriação de novas tecnologias. A carência de meios alternativos acaba resultando numa limitação ao acesso à informação deste público de pessoas. No contexto do músico deficiente visual, há uma grande complexidade em desenvolver a acessibilidade nos *softwares* musicais. Entre os importantes *softwares* dessa área, abordaremos um tipo de programa significativo para o músico amador e profissional, o de edição de áudio. Os grandes desafios encontrados justificam-se na relevância que as amostras visuais possuem na comunicação desses programas com o usuário. Para tanto o presente projeto visa ao estudo e a análise do *software Audacity* (*open source*). Este projeto, que pertence à grande área de conhecimento que envolve música, tecnologia e acessibilidade para o deficiente visual, está ligado ao projeto de pós-doutorado do Prof. Dr. Wilson Zattera, orientador deste projeto.

### Resultados e Discussão

Com o fim de alcançar o que se pretendeu aqui, nos concentramos no estudo e exploração do software em questão. Através do conhecimento das ferramentas, tratamos de identificar o nível de acessibilidade oferecido pelo *software* de uma maneira prática, ou seja, através da repetição e memorização dos comandos. Então, a partir dos comandos não identificados pelo leitor de tela, buscamos formas alternativas para otimizar a interação do deficiente visual com esse programa.

Foram estudados e descritos o design gráfico do *software* e as diversas funções dos recursos disponíveis, bem como a manipulação dentro de cada aplicativo, ou seja, a inserção de valores quando editável e/ou a mudança de valores através do modo deslizante, possível através do teclado.

Para o deficiente visual não é possível o uso do *mouse*, por isso todo esse trabalho deve ser realizado através do teclado, usando ou não as teclas de comando (atalhos).

Os resultados alcançados foram significativos pois muitos detalhes que não podem ser visualizados pelo deficiente visual, devido à interface gráfica, foram contemplados nesse estudo, trazendo, com isso, maneiras de operar o *software* de uma maneira mais intuitiva.

O estudo foi realizado usando o princípio da pesquisa-ação, ou seja, de maneira colaborativa, onde a investigação dos resultados eram reavaliados a cada etapa. E com a finalidade de registrar os meios para a execução dos aplicativos desejados de maneira mais

acessível, foi elaborado um tutorial onde foram descritos os caminhos para que o deficiente visual possa compreender a disposição espacial dos vários comandos

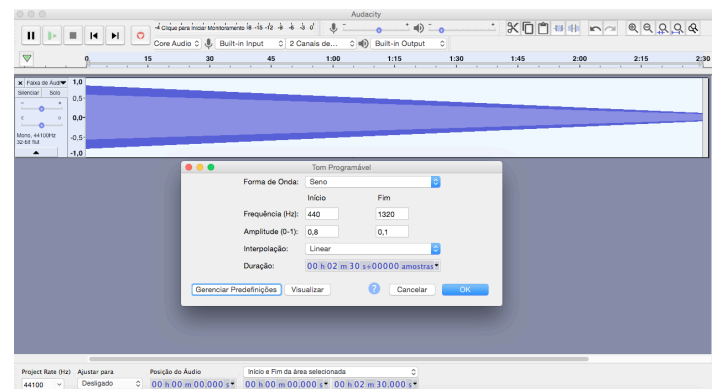


Figura 1. Design gráfico do Audacity.

### Conclusões

Esse estudo foi muito importante para identificar algumas características do *software* estudado. O *Audacity* pode ser incluído dentro do que se chama de desenho universal, ou seja, ele pode ser usado da mesma maneira tanto pelas pessoas videntes quanto pelos não videntes. Além do mais é um *software* gratuito, o que permite que mais pessoas possam usá-lo aumentando assim a interação entre videntes e não videntes.

Alexandre Henrique dos Santos, Wilson Zattera, José Fornari. "Um Estudo sobre as TICs como Ferramentas na Educação Musical de Alunos com Deficiência Visual" SBCM 2015 - Musical Paper: POSTER. XV Simpósio Brasileiro de Computação Musical. 23-25 de novembro de 2015, UNICAMP.

Alexandre Henrique dos Santos, Wilson Zattera, José Fornari, Adriana Mendes. "Caminhos Computacionais para a Acessibilidade e a Educação Musical do Deficiente Visual". ANPPOM 2015. XXV Congresso da ANPPOM - Vitória/ES. 17 a 21 de Agosto de 2015, ISSN.

Fabiana Bonilha, Wilson Zattera, José Fornari. Modelos Computacionais para a Musicografia Braille. SIMCAM 2016. XII Simpósio de Cognição e Artes Musicais. SIMCAM 12. Edição Internacional. Porto Alegre (Rio Grande do Sul) de 24 a 27 de maio de 2016.